

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Nuclegarve – Núcleo dos Motoristas Terras do Algarve é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos, com sede em Rua das Fontainhas, Caixa Postal 603 T, 8200-560 Ferreiras. Com o contribuinte n.º 506 466 558. Tem como actividades, apoiar a construção de novas creches, infantários e casas de repouso para reformados bem como qualquer actividade necessária para o funcionamento das mesmas, realizar actividades sociais, recreativas, culturais e desportivas, promover e realizar cursos de formação profissional para os associados e familiares, ensino da condução, divulgação e realização de actividades difusoras da prevenção e segurança rodoviária, promoção e formação dos associados para a prestação dos primeiros socorros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para ESNL de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir de registos contabilísticos da Associação, baseados nos documentos apresentados de rendimentos e gastos.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inclui o custo de compra, bem como outros custos directamente atribuíveis às actividades necessárias, de forma a classificar os activos conforme pretendido. Os custos com a manutenção e reparação são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

3.2.2. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.2.3. Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo – valor nominal.

3.2.4. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, estando imediatamente realizável.

3.2.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4. Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/17	31/dez/16
Caixa	420,53	384,53
Depósitos à ordem	25 941,47	62 628,83
TOTAL	26 362,00	63 013,36

5. Fundos Patrimoniais

Nas "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-17
Subsídios e doações				
Município de Albufeira	322 755,00	-	-	322 755,00
Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água	525,00	-	-	525,00
Junta de Freguesia de Paderne	150,00	-	-	150,00
Junta de Freguesia de Ferreiras	11 559,25	-	-	11 559,25
Junta de Freguesia de Guia	175,00	-	-	175,00
Entidades Privadas	207 203,64	-	-	207 203,64
Total	542 367,89	-	-	542 367,89

6. Fornecedores

FORNECEDORES	31/dez/17	31/dez/16
Fornecedores conta corrente	30,00	-
TOTAL	30,00	-
Adiantamentos a fornecedores	30,00	30,00

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/17	31/dez/16
Activo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	112,78	112,78
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	112,78	112,78
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	(142,01)	(43,60)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(18,54)	(19,14)
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	(123,47)	(24,46)
TOTAL	(29,13)	69,18

INVENTÁRIOS		31/dez/17	31/dez/16
Inventário inicial		134,63	34,63
Compras de inventários		2 952,53	3 070,39
Reclassificação e regularização de inventários		-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(3 022,53)	(2 970,39)
Inventário final		64,63	134,63

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/17	31/dez/16
Serviços especializados	2 854,38	2 158,89
Trabalhos especializados	1 272,50	-
Publicidade e propaganda	183,09	396,03
Honorários	1 129,67	1 249,64
Conservação e reparação	269,12	513,22
Materiais	1.117,15	1 353,09
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	285,39	503,62
Material de escritório	236,07	281,62
Artigos para oferta	473,61	447,41
Outros	122,08	120,44
Energia e fluidos	2 460,61	2 329,92
Eletricidade	1 616,54	1 563,60

Combustíveis	453,26	266,75
Água	209,61	312,07
Outros	181,20	187,50
Deslocações, estadas e transportes	-	72,50
Deslocações e estadas	-	72,50
Serviços diversos	3 492,26	2 735,26
Rendas e alugueres	694,95	-
Comunicação	1 794,18	1 853,45
Seguros	719,88	716,27
Contencioso e notariado	47,98	16,99
Despesas de representação	-	30,00
Limpeza, higiene e conforto	14,57	65,01
Outros serviços	220,70	53,54
TOTAL	9 924,40	8 649,66

Notas de maior relevância:

O valor desta rubrica representa (44%) do total dos gastos incorridos no ano.

Verificamos que o gasto global incorrido este ano aumentou (15%) e um aumento (4%) em relação ao orçamentado. Este aumento deve-se aos gastos com Trabalhos

Especializados (€1.272,50) – despesas tidas com ADENE e Músico.

11. Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/17	31/dez/16
Remunerações do pessoal	5 036,51	4 762,28
Encargos sobre remunerações	991,53	931,60
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	145,03	133,06
Outros gastos com o pessoal	91,50	280,00
TOTAL	6 264,57	6 106,94

12. Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/17	31/dez/16
Impostos	3 471,24	2 157,36
Donativos	-	48,00
Quotizações	25,00	25,00
TOTAL	3 496,24	2 230,36

Esta rubrica apresenta um aumento no valor de € 1.265,88. Este aumento deve-se aos gastos com taxas (€ 1.301,00). Grande parte do valor desta rubrica (€ 2.160,00), está relacionado com gastos com o outdoor publicitário.

13. Serviços Prestados

A decomposição de 2017 e 2016 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/17	31/dez/16
Quotizações	2 004,00	2 796,00
Donativos	19 533,61	15 451,25
TOTAL	21 537,61	18 247,25

O saldo desta conta é constituído pelas receitas, que advêm das quotizações dos Associados, dos recebimentos obtidos de Donativos. O valor desta rubrica cresceu (18%) face ao ano transacto. Este crescimento deve-se em grande parte ao aumento nos Donativos (€3.736,16). Verificamos um aumento nos Donativos (346,20€) e uma diminuição nas Quotizações (792,00€). Face ao orçamentado verificamos uma variação negativa (€2.862,73 - 12%).

14. Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/17	31/dez/16
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	4,66	-
TOTAL	4,66	-

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Gastos a reconhecer:

Seguros no montante de 564,71.

16.2. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Albufeira, dia 21 de Março de 2018

O Contabilista Certificado nº 81656



A Direcção

